

Lema para os mais novos [X1 e X2]

A COMUNHÃO É O MELHOR TESOURO

Era uma festa de anos. As crianças correram durante todo o dia, de um lado para o outro, cantando, rindo e brincando. São como poços inesgotáveis de energia e de alegria. Mas o Sol já desapareceu e a luz já vai escasseando. Os adultos aproximam-se e falam em ir embora. Uma sombra abate-se sobre aqueles semblantes outrora tão radiantes. “Porque é que tem de acabar?”

Muda a cena. Estamos agora num aeroporto, secção de partidas. As crianças abraçam o Pai com toda a força, será o último abraço num longo período de tempo. O Pai tem de partir, leva uma fotografia de todos, e um desenho de cada um, a Mãe fez os seus bolinhos especiais, e todos os dias o Pai ligará para dar as boas noites. Mas não é o mesmo... não há lembrança nem video-chamada que possa vencer a distância, por isso o melhor é apertar bem o Pai entre os braços, antes que fuja.

Última cena. Os discípulos caminham em silêncio, em direção a Jerusalém. Os últimos anos foram de grande alegria, mesmo no meio de algumas dificuldades, tinham deixado pais e casa para seguir Jesus, anunciar uma palavra nova e surpreendente,

tinham operado curas e expulsado demónios... Mas sobretudo tinham convivido com Jesus. Simpático e com grande sentido de humor, sempre disponível para com os à sua volta, por vezes repreendia-os com vigor; mas Jesus tinha conquistado cada um com um amor incondicional, nada que Lhe pudessem dar poderia pagar de volta tão grande amor. E agora Jesus anuncia que se vai embora, “vou para o Pai”, tinha lhes dito. O mundo parece ruir e os discípulos ficam tristes.

Jesus anima-os dizendo “um pouco e já não Me vereis, e outra vez um pouco e ver-Me-eis” e falando de um tal Espírito Santo que viria depois de Ele, Jesus, os deixar. Às vezes ficava assim: dizia-lhes coisas estranhas que não conseguiam perceber... e Jesus não se importava pois, dizia Ele, quando o Espírito Santo viesse, eles lembrar-se-iam de tudo isto, e então compreenderiam... o certo é que agora ninguém percebia patavina, a não ser que Jesus os abandonava, e por isso permaneciam tristes.

Aqui na terra, tudo tem o seu fim. Ninguém gosta de despedidas, e por isso desenvolvemos truques, para atalhar a distância. No entanto, até o melhor truque fica aquém - é insuficiente - e Jesus sabia-o. Por isso, quando se foi embora, não nos deixou uma lembrança, mas ficou Ele próprio! Na Última Ceia, instruiu os Apóstolos a celebrarem a Missa, e quando subiu ao Céu disse "Eu estarei convosco todos os dias até ao fim do mundo".

Deus é Deus, e está sempre em todo o lado. Contudo, na Missa, Jesus faz-se fisicamente presente de um modo especial. No momento da Consagração, o pão e o vinho sobre o altar deixam de ser pão e vinho!, a hóstia depois de consagrada continua a ter cor de pão, sabor de pão e aspeto de pão, mas já não é pão... é Jesus! Na hóstia consagrada está realmente presente Jesus Cristo, em Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Por isso, quando comungamos, recebemos o próprio Jesus!



Este fim de semana as igrejas voltam a abrir e vamos poder comungar outra vez! Que bom! Vamos voltar a ver o Amigo que não víamos há tanto tempo... Antes de mais nada temos de resolver todas as desavenças pendentes que possa haver, portanto começa por pedir-Lhe perdão pelas vezes em que o ofendeste, se não conseguires ir à Confissão, faz pelo menos um bom ato de contrição. Depois pede ajuda ao teu Anjo da Guarda, e a Nossa Senhora para estar atento durante a Missa e receber bem Jesus na altura da Comunhão. Uma boa ajuda pode ser, durante a Consagração ou na fila para a Comunhão repetir várias vezes a oração que o Anjo de Portugal ensinou aos Três Pastorinhos antes da sua Primeira Comunhão: "Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos; peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não vos amam", ou repetir uma comunhão espiritual, ou alguma outra oração do teu agrado.

Quando, finalmente, voltares a receber Jesus dentro de ti, dá-Lhe logo um grande abraço. Volta para o teu lugar recolhido. Conta-Lhe o que quiseres. Agradece-Lhe o ter ficado à tua espera na Eucaristia, e as muitas coisas boas de que te dás conta, e também aquelas que nem suspeitas... E pede-Lhe! Pede-Lhe muito, pela Igreja, pelo Santo Padre, pelos teus pais e irmãos, pelos teus amigos, pelos doentes, pelos que não têm fé, pelos que mais necessitam, pelos monitores do Xénon!

Este fim de semana vais poder comungar! Pensa nisso, prepara-te bem. Vem a mim Jesus e eu vou dar-lhe uma grande recepção.